

# Ilha de Santa Maria sofre com alagamentos

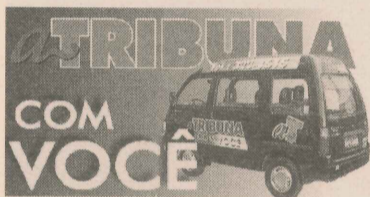
Nos períodos de maré cheia ou chuva, moradores chegam a ficar ilhados dentro de casa. Às vezes, a água atinge um metro de altura

Postos de coleta, Convênios, Internet... Nós facilitamos ao máximo a vida de nossos clientes. Eles merecem.

**LABORATÓRIO Fleming**

Rua da Alfândega, 22  
Ed. Sarkis - 2º andar  
222.2511

Centro



tos Vieira são as mais afetadas.

José Silésio Folador é dono de uma empresa de mecânica náutica e já elevou o piso da sua garagem uma vez. Agora, está realizando novas adaptações em sua empresa e o custo chega a R\$ 30 mil.

Para entrar na oficina mecânica de Fabiano Muniz, 22 anos, é necessário subir um degrau por causa da elevação do nível do pavimento.

Onde o chão se manteve no nível da rua, foram adaptados suportes nos móveis deixando-os distantes um metro do pavimento. "Para realizar estas mudanças foram gastos R\$ 3 mil", explicou Fabiano.

"Não existe vazão para a água. Certa vez, foi preciso socorrer os moradores em barcos", relatou o morador Cid Mattos, 39.



FÁBIO NUNES - 30/10/98

Durante as inundações, moradores chegam a recorrer a barcos



FRANCIANE BARBOSA/AT

Depois dos estragos, é apelar para as reformas das casas

## Moradores estão assustados com violência

Assustados com a sequência de mortes ocorridas no início do ano, os moradores da Ilha de Santa Maria, em Vitória, preferem falar pouco ou se calar diante da violência provocada pelo uso e tráfico de drogas.

Desde janeiro, três chacinas abalaram a rotina do bairro. Nove pessoas morreram somente neste período.

O movimento em locais antes frequentados pela comunidade foi alterado porque as pessoas não querem se arriscar na rua.

"Os criminosos ligaram para o telefone da quadra, que fica na rua Ercílio Dias, avisando que o próximo arrastão (chacinas) aconteceria ali", contou um morador. Desde então, houve um esvaziamento do local.

Um comerciante que mora no bairro há 28 anos diz que mantém seu comércio funcionando mas que precisou aprender a conviver com a tensão. "Nós trabalhamos assustados. O movimento de fregueses caiu 40% neste período", reclamou.

Desde o ano passado, o bairro abriga a 3ª Companhia do Primeiro Batalhão da Polícia Militar. De acordo com o subcomandante desta companhia, Tenente Marcelo Pinto Abreu, são registradas, em média, 12 ocorrências por mês no bairro.

"Noventa por cento dos crimes estão ligados ao tráfico de drogas", informou o comandante.

Para o comandante, é necessária a implantação da polícia interativa. Em caso de situação suspeita, os moradores podem ligar, sem se identificar, para o telefone 323-2666.

## Obras de drenagem são adiadas

Incluídas como prioridade do orçamento popular de 1998, as obras de drenagem e asfaltamento no bairro Ilha de Santa Maria deveriam ter começado em outubro do ano passado.

"Este atraso na execução do projeto se deve aos cortes no orçamento municipal", explicou o administrador da Regional III da Prefeitura Municipal de Vitória, Edésio Fraga Moreira.

A licitação das obras acontecerá em março. "O projeto começará a ser executado em julho deste ano e será desenvolvido em duas etapas, no período de dois anos", informou. O custo total da obra é de R\$ 1,6 milhão.